

O ideal é que o cabelo seja penteado durante o banho, associado ao uso de condicionadores, que são produzidos com propriedades para desembaraçar o fio e permitir que seja escovado sem forçar ou agredi-lo. Além disso, o ideal é que os nós sejam desatados de baixo para cima, com cuidado, começando pelas pontas e não pela raiz.

Recomendações

Para não causar possíveis problemas capilares e acúmulo de sujeira e micro-organismos, o ideal é higienizar bem as escovas. Podem ser usados água quente, detergente e até deixar de molho, dependendo do caso e do material. Caso ocorram outras dúvidas, um dermatologista especializado ou um tricologista de confiança pode auxiliar na tomada de decisão para os objetivos pessoais do paciente.

De forma geral, a recomendação é sempre observar as especificações da escova antes de comprá -la, assim como a qualidade das mesmas, e não cair em algumas falácias, como as que prometem "crescimento capilar garantido". O médico Leonardo Spagnol alerta que não passam de mitos e que a causa da queda de cabelos deve ser sempre investigada por um dermatologista especializado, pois somente com o profissional podem ser tomadas medidas efetivas e bem direcionadas.

Hora de trocar

Uma dúvida comum é relacionada a quando é o momento ideal para ocorrer a troca da escova. Apesar de não existir uma única resposta correta, pois depende do uso e da frequência individual, o médico Leonardo Spagnol recomenda que sejam trocadas sempre que se notar que as cerdas estão quebradas ou gastas, pois podem estar apresentando prejuízos para o couro cabeludo e para os fios, principalmente os mais sensíveis. Outro caso claro que demanda descarte é quando a escova é compartilhada e há diagnóstico de tinea capitis, uma doença causada por fungos nos cabelos do couro cabeludo.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte